

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA II - TEORIAS DO RECONHECIMENTO
SEMESTRE: 2020.2

Prof. Dr. Ediovani A. Gaboardi

Prof. Dr. Elsio J. Corá

Ementa:

O conceito de reconhecimento no sistema hegeliano e na *Fenomenologia do espírito* de 1807. A dialética do senhor e do escravo. Reconhecimento e dialética. Luta por reconhecimento. Uma fenomenologia do Homem Capaz. Reconhecimento mútuo e ternário ético em Paul Ricoeur.

Descrição:

A primeira parte da disciplina discute o conceito de reconhecimento em Hegel tomando como referência principal a obra *Fenomenologia do espírito* de 1807. Inicialmente, investiga-se o papel da obra no contexto do idealismo alemão e do sistema hegeliano e as questões desenvolvidas por Hegel na seção consciência que ensejam a passagem à autoconsciência. Em seguida, discute-se o significado da chamada “dialética do senhor e do escravo”. Por fim, reflete-se sobre o sentido do reconhecimento na dialética hegeliana em geral e em especial para seu projeto ético. O segundo momento da disciplina parte da ideia que tanto na vida individual quanto na vida coletiva convive-se, realmente, em respeito e em reconhecimento quando se atua em conjunto. Outro ponto de ancoragem será o conceito de homem capaz. Esse incidirá na compreensão do ternário ético ricoeuriano, a saber: viver uma vida boa, com e para os outros, em instituições justas, ideal que se mostra, simultaneamente, ético e político. Assim, a identidade não constitui um dado imediato, originário da autodeterminação do eu, mas o resultado da dialética incessante entre o si e o outro (signo, símbolo, texto, linguagem e instituição, entre outros).

Avaliação:

Ensaio sobre tema/conceito relacionado à disciplina.

Referências

Primeiro momento da Disciplina

DUDLEY, W. **Idealismo alemão**. Tradução de Jacques A Wainberg. Petrópolis: Vozes, 2007.

FORSTER, M. N. **Hegel's idea of a Phenomenology os Spirit**. Chicago: The University of Chicago Press, 1998.

GABOARDI, E. A. **A Fenomenologia do espírito de Hegel: uma introdução à seção "consciência"**. Porto Velho: EDUFRO, 2013.

HEGEL, G. W. F. **Fenomenologia do espírito**. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, v. 1, 1992.

HEGEL, G. W. F. **Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830)**. Tradução de Paulo Meneses. São Paulo: Edições Loyola, 3. v., 1995.

HYPOLITE, J. **Gênese e estrutura da Fenomenologia do espírito de Hegel**. Tradução de Sílvio Rosa Filho. São Paulo: Discurso editorial, 1999.

INWOOD, M. **Dicionário Hegel**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

KOJEVE, A. **La dialectica del amo y del esclavo en Hegel**. Buenos Aires: La Pléyade, 1982.

LUFT, E. **A Fenomenologia como metaepistemologia**. Revista eletrônica de estudos hegelianos, 3, n. 4, junho 2006. Disponível em: <<http://www.hegelbrasil.org/rev04a.htm>>. Acesso em: 18 novembro 2013.

PINKARD, T. **Hegel's Phenomenology: The Sociality of Reason**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

SANTOS, J. H. **O trabalho do negativo: ensaios sobre a Fenomenologia do espírito**. São Paulo: Loyola, 2007.

STERN, R. **Hegel and the Phenomenology of Spirit**. London: Routledge, 2002.

UTZ, K. **O que é "ciência"?** A resposta da Fenomenologia do espírito. In: UTZ, K.; SOARES (ORGS.), M. C. **A noiva do espírito: natureza em Hegel**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2010. p. 75-82.

WESTPHAL, K. R. (ED.). **Hegel's Phenomenology of Spirit**. Malden: Blackwell, 2009.

Segundo Momento da Disciplina:

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Uma filosofia do cogito ferido: Paul Ricoeur. In: **Estudos Avançados**. v.11, n.30, São Paulo, 1997. p. 261-272.

GREISCH, J. Vers quelle reconnaissance? **Revue de Métaphysique et de Morale**. nº 2, avril-juin, 2006. p. 149-171.

Gubert, P. G. **Alteridade e reconhecimento mútuo em Paul Ricoeur**. Viver bem com e para o outro. Saarbrücken: Novas edições acadêmicas, 2013.

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Editora 34, 2008.

JERVOLINO, D. La reciprocità dei soggetti come principio etico-politico. In: _____. **Le Parole della Prassi**: Saggi di ermeneutica. Napoli: Città del Sole, 1996.

MENA MALET, P. Dar paso al encuentro o la traducción de la distancia. En *Revista de Filosofía, Hermenéutica Intercultural*, nº 14, 2005, p. 261-276.

RICOEUR, P. **Parcours de la reconnaissance**. Paris: Editions Stock, 2004.

_____. **Soi-même comme un autre**. Paris, Seuil, 1990.

_____. **Le Juste**. Paris: Esprit, 1995.

_____. La Lucha por el reconocimiento y la economía del don. In: **Hermenéutica y Responsabilidad. Homenaje a Paul Ricoeur**. Actas VII Encuentros Internacionales de Filosofía en el Camino de Santiago; 20-22 de noviembre, 2003b. p. 29-38.

_____. Éthique et Morale. **Revista Portuguesa de filosofia**. Braga, tomo XLVI. jan/fev, 1990a, p. 9-17.

TEIXEIRA, J. de S. **Ipseidade e Alteridade**. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2004.